



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
31.10.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Circuito Sesc de Corridas: registros de Superação marcam a prova que aconteceu em Natal](#)

3. [Sesc anuncia inauguração do novo Teatro Sandoval Wanderley para 7 de novembro](#)

4. [Turismo Projeto do Senac RN é selecionado em edital nacional do Itaú](#)

Notícias de Interesse:

5. [Brasil cria 213 mil postos de trabalho em setembro, aponta Caged](#)

6. [Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro, resultado maior que o esperado, aponta Caged](#)

7. [Brasil cria 213 mil empregos com carteira assinada em setembro, aponta Caged](#)

8. [Criação de emprego formal no Brasil cai 15% em setembro, diz Caged](#)

9. [Criação de emprego formal no Brasil cai 15% em setembro, diz Caged](#)

10. [Taxas dos DIs sobem ainda sob influência do Fed e após dados fortes de emprego](#)

11. [Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro de 2025](#)

12. [Lei do setor elétrico avança com abertura do mercado e limitação de subsídios](#)

13. [Lei do setor elétrico avança com abertura do mercado e limitação de subsídios](#)

14. [Empregos: RN tem o segundo pior desempenho do Nordeste](#)

15. [Empregos: RN tem o segundo pior desempenho do Nordeste](#)

16. [Plano para ampliar internacionalização do turismo prevê mais voos para o RN](#)

17. [Plano para ampliar internacionalização do turismo prevê mais voos para o RN](#)

18. [Capas de Jornais](#)

19. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Transformando Vidas: O **Sistema Fecomércio RN** através de iniciativas como esta contribui com esperança, respeito e dignidade aqueles homens e mulheres que de alguma forma se encontram na condição de saúde especial e que estes nos mostram toda sua Superação e Força em eventos deste tipo, realmente emocionante de se ver e registrar.

O Teatro Sandoval Wanderley, localizado no bairro do Alecrim, em Natal, será reinaugurado pelo **Sesc RN** no dia 7 de novembro, às 18h. A gestão do espaço foi assumida pelo Sesc por meio de um termo de cessão em parceria com a Prefeitura de Natal. Após 15 anos fechado, o teatro passa a funcionar como novo polo cultural na capital potiguar.

O projeto “Turismo de Base Comunitária – Comunidade da Picada”, desenvolvido pela instrutora do eixo de Turismo **do Senac RN**, Elisângela Neves, foi um dos selecionados no Edital Educação e Trabalho, promovido pelo Itaú. A iniciativa da instituição financeira tem como objetivo fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todo o Brasil, reconhecendo e apoiando boas práticas que aproximem a educação do mundo do trabalho.

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 213.002 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em setembro. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

O Senado Federal aprovou, na quinta-feira (30) o relatório da MP (medida provisória) 1.304 de 2025 – que trata da reforma do setor elétrico brasileiro. O texto foi aprovado em apenas 2 minutos e manteve a exclusão do trecho sobre geração distribuída e a inclusão de compensação dos cortes de geração – curtailment. Segue para sanção presidencial.

O Rio Grande do Norte teve o segundo pior desempenho do Nordeste na geração de empregos formais em setembro de 2025, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O estado registrou saldo positivo de 3.231 vagas com carteira assinada, resultado de 21.201 admissões e 17.970 desligamentos. O número é superior apenas ao do Piauí (2.404 vagas) e bem abaixo de Pernambuco, que liderou o ranking regional com 15.602 novos postos.

O Plano Brasis, estratégia nacional para aumentar o fluxo de turistas internacionais até 2027, prevê ações no Rio Grande do Norte focadas na ampliação da conectividade aérea e diversificação de mercados emissores. Entre os destaques está o novo voo diário de Buenos Aires para Natal, operado pela JetSmart, a partir de 30 de dezembro de 2025.

Circuito Sesc de Corridas: registros de Superação marcam a prova que aconteceu em Natal

Link	https://natalemfoco.com.br/fotojornalismo/circuito-sesc-de-corridas-registros-de-superacao-marcam-a-prova-que-aconteceu-em-natal/
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas: registros de Superação marcam a prova que aconteceu em Natal



Compartilhar

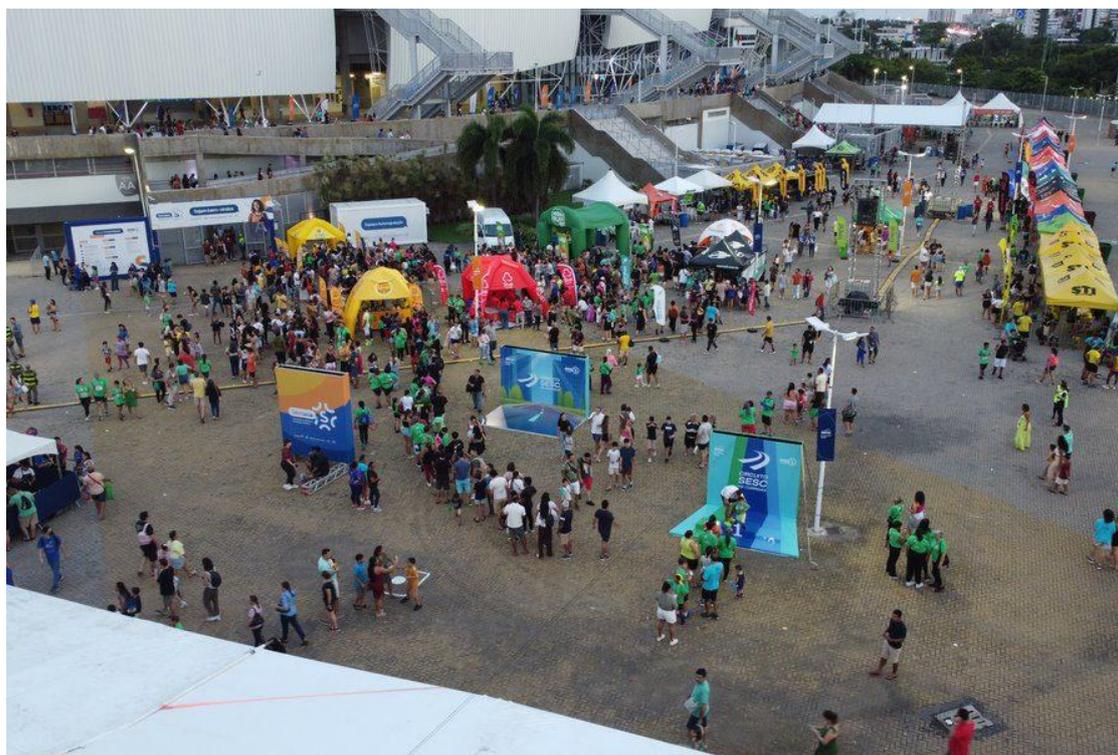
Transformando Vidas: O Sistema Fecomércio RN através de iniciativas como esta contribui com esperança, respeito e dignidade aqueles homens e mulheres que de alguma forma se encontram na condição de saúde especial e que estes nos mostram toda sua Superação e Força em eventos deste tipo, realmente emocionante de se ver e registrar. Foto de capa: Superação, por Francisco Oliveira / [Natal](#) em Foco.

Turismo no RN

O Circuito Sesc de Corridas Incluiu percursos de 5 km, 10 km e corrida kids e foi realizado no dia 17 de maio na Arena das Dunas.

Saiba mais sobre o evento

O “Dia S” da Fecomércio 2025 em [Natal](#) foi o evento de encerramento da Semana S do [Comércio](#), realizado no dia 17 de maio na Arena das Dunas.



Compre vitaminas e suplementos

A programação contou com atrações para toda a família, como o Circuito Sesc de Corridas, shows de artistas como Dudu Nobre e Mundo Bitá, e uma Área Geek com dubladores famosos.

Veja mais fotos







Fotos: Francisco Oliveira – [Natal](#) em Foco.

Sesc anuncia inauguração do novo Teatro Sandoval Wanderley para 7 de novembro

Link	https://agorarn.com.br/rn/sesc-inauguracao-teatro-sandoval-wanderley/
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc anuncia inauguração do novo Teatro Sandoval Wanderley para 7 de novembro

Espaço, fechado há 15 anos, será inaugurado em 7 de novembro com gestão do Sesc RN e foco na produção artística local

Redação

O Teatro Sandoval Wanderley, localizado no bairro do Alecrim, em Natal, será reinaugurado pelo Sesc RN no dia 7 de novembro, às 18h. A gestão do espaço foi assumida pelo Sesc por meio de um termo de cessão em parceria com a Prefeitura de Natal.

Após 15 anos fechado, o teatro passa a funcionar como novo polo cultural na capital potiguar. O espaço foi reestruturado e modernizado, tornando-se acessível e inclusivo, com foco na valorização da produção artística local e na democratização do acesso à cultura.

Teatro Sandoval Wanderley, no Alecrim, reabre após 15 anos com gestão do Sesc RN e programação voltada para artistas locais - Foto: José Aldenir/Agora RN

O teatro integra a política cultural do Sesc, que incentiva artistas, grupos e coletivos da região, contribui para a formação de novos públicos e promove identidades culturais.

Fundado em 1962, o teatro foi o segundo construído em Natal, após o Teatro Alberto Maranhão, de 1904. Localizado no Alecrim, tornou-se conhecido como “Teatrinho do Povo” e recebeu o nome de Sandoval Wanderley na década de 1970, em homenagem ao ator, dramaturgo, jornalista e político potiguar.

Nas décadas de 1980 e 1990, o teatro recebeu grupos independentes, espetáculos infantis, shows musicais e gravações de TV. Também teve políticas de ingresso acessível e ações voltadas à inclusão cultural, tornando-se referência na formação de plateia.

Turismo Projeto do Senac RN é selecionado em edital nacional do Itaú

Link	https://www.novonoticias.com.br/projeto-do-senac-rn-e-selecionado-em-edital-nacional-do-itaui/
Data da publicação	29/10/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Turismo Projeto do Senac RN é selecionado em edital nacional do Itaú

Iniciativa desenvolvida na comunidade quilombola da Picada, em Ipanguaçu, foi escolhida entre 20 projetos de todo o país

por: NOVO Notícias

O projeto “Turismo de Base Comunitária – Comunidade da Picada”, desenvolvido pela instrutora do eixo de Turismo do Senac RN, Elisângela Neves, foi um dos selecionados no Edital Educação e Trabalho, promovido pelo Itaú. A iniciativa da instituição financeira tem como objetivo fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todo o Brasil, reconhecendo e apoiando boas práticas que aproximem a educação do mundo do trabalho.

Realizado no município de Ipanguaçu, a 218 km de Natal, o projeto teve como foco preparar a comunidade quilombola da Picada para atuar no setor de turismo, por meio do curso Turismo de Base Comunitária. Durante a formação, os participantes desenvolveram competências e habilidades voltadas ao protagonismo regional, conciliando o turismo às suas atividades tradicionais e preservando a cultura e os costumes locais.

A turma, composta por 14 alunos da comunidade e de localidades vizinhas — Cuó, Luzeiro, Porto e Tabuleiro Alto —, foi responsável por desenvolver e executar todas as atividades propostas.

O edital selecionou 20 projetos em duas modalidades: Reconhecimento, voltada a práticas já realizadas, com premiação de R\$ 10 mil; e Fomento, destinada a novas propostas, com apoio financeiro de até R\$ 80 mil. As iniciativas

contempladas foram distribuídas em sete categorias temáticas, que incluíram desde pesquisas aplicadas e práticas pedagógicas inovadoras até ações voltadas à equidade e à inclusão.

Comunidade da Picada

A comunidade recebeu o nome de Picada por ter sido povoada por camponeses que abriram trilhas — conhecidas como “picadas” — ao longo do caminho que levava à casa do Major. Atualmente, o quilombo se organiza em associações ligadas à agricultura e ao artesanato, e vem se fortalecendo como referência em iniciativas sustentáveis e de valorização da identidade cultural local.

Brasil cria 213 mil postos de trabalho em setembro, aponta Caged

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/brasil-cria-213-mil-postos-de-trabalho-em-setembro-aponta-caged
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 213 mil postos de trabalho em setembro, aponta Caged

Abertura de vagas caiu 15,6% na comparação com mesmo mês de 2024

Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 213.002 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em setembro. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A criação de empregos caiu 15,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. Em setembro de 2024, tinham sido criados 252.237 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores.

Em relação aos meses de setembro, o total só supera o de setembro de 2023, quando foram criadas 204.720 vagas.

Em agosto, o [país tinha fechado com saldo positivo de 147.358 empregos](#).

Setores

Na divisão por ramos de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em setembro.

1. Serviços: 106.606 postos
2. Indústria (de transformação, de extração e de outros tipos): 43.095
3. Comércio: 36.280.
4. Construção civil: 23.855
5. Agropecuária: 3.167.

Destaques

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 52.873 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 16.985 vagas.

Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 39.305 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 2.120 vagas. A indústria extrativa abriu 841 vagas em setembro

Regiões e estados

Todas as cinco regiões registraram abertura de vagas formais em setembro.

>> Veja abaixo o desempenho de cada região:

- Sudeste: 80.639 postos
- Nordeste: 72.347
- Sul: 27.302
- Norte: 18.151
- Centro-Oeste: 14.569

Na divisão por unidades da Federação, todas registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (+49.052 postos); Rio de Janeiro (+16.009) e Pernambuco (+15.602).

Os menores saldos de criação de emprego foram registrados no Acre (+845 postos); Amapá (+735) e Roraima (+295).

Acumulado

De janeiro a setembro, o Caged registrou o acumulado de vagas formais:

- 1.716.600 (9 meses de 2025)
- 1.995.164 (9 meses de 2024)

Os dados trazem ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores.

Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro, resultado maior que o esperado, aponta Caged

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/10/brasil-cria-213-mil-empregos-formais-em-setembro-resultado-maior-que-o-esperado-aponta-caged.shtml
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro, resultado maior que o esperado, aponta Caged

- Analistas projetavam saldo de 170 mil vagas; no ano, foram criados 1,717 milhão de novos empregos
- Em setembro, foram 2,3 milhões de contratações e 2,1 milhões de demissões

O [mercado de trabalho](#) formal no Brasil gerou 213 mil vagas em setembro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e [Desempregados](#)) divulgados nesta quinta-feira (30) pelo MTE (Ministério do [Trabalho](#) e Emprego).

O número é o resultado de 2.292.492 admissões e 2.079.490 desligamentos no nono mês de 2025. O saldo veio acima do esperado pelo mercado, que projetava criação de 170 mil vagas, segundo estimativas coletadas pela Bloomberg.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, criticou as projeções dos especialistas. "Não sei se tão especialistas assim, porque projetaram no máximo 175 mil, e o número é de 213 mil postos de trabalho", afirmou.



Luiz Marinho, Ministro do Trabalho, durante ato unificado pelo Dia do Trabalho na capital paulista - Danilo Verpa/Folhapress

O número também foi maior que o registrado em agosto, quando o saldo foi de 147,4 mil vagas de trabalho abertas, e abaixo do desempenho de setembro de 2024, quando o mercado formal fechou o mês com 252,2 mil novos postos de trabalho.

Folha Carreiras

Informações semanais sobre mercado de trabalho e dicas para universitários e recém-formados alavancarem sua vida profissional

Carregando...

Marinho utilizou a diminuição na comparação anual para criticar a política de juros do Banco Central. "A gente sempre chama atenção do BC para observar no detalhe as questões para facilitar os investimento e, conseqüentemente, a economia e o crescimento sustentável do emprego", afirmou.

No saldo do ano, houve a criação de 1,717 milhão de postos de trabalho, apontou o Caged. No mesmo período de 2024, o desempenho foi melhor, com 1,743 milhão de novas vagas.

Segundo o ministério, todos os cinco grupos econômicos tiveram saldo positivo entre demissões e contratações.

O setor de serviços puxou a geração de vagas em números absolutos, com 106,6 mil colocações, seguido pela indústria, com 43,1 mil, e o comércio, com 36,6 mil.

A construção, com a criação de 23,9 mil novos postos, e a agropecuária, com 3,2 mil novas vagas, completam a lista.

Na separação por região, São Paulo foi o estado que mais criou postos, com 49,1 mil, seguido pelo Rio de Janeiro, com 16 mil, e Pernambuco, com 15,6 mil.

Levando em conta a quantidade de empregados em cada região, o melhor desempenho foi de Alagoas, com alta de 2%. Na sequência vem Sergipe, com 1,7%, e a Paraíba, com 1,14%.

Brasil cria 213 mil empregos com carteira assinada em setembro, aponta Caged

Link	https://noticias.r7.com/economia/brasil-cria-213-mil-empregos-com-carteira-assinada-em-setembro-indica-caged-30102025/
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 213 mil empregos com carteira assinada em setembro, aponta Caged

País acumula mais de 1,7 milhão de novas vagas formais no ano; salário médio foi de R\$ 2.332,47 entre trabalhadores típicos



País acumula mais de 1,7 milhão de novas vagas com carteira assinada em 2025
Reprodução/Agência Brasília - Arquivo

O Brasil criou 213.002 [empregos com carteira assinada](#) em setembro, uma queda de 38% em relação ao mesmo mês do ano passado. O patamar é o menor para o mês desde 2020, quando o Caged (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados) adotou uma nova metodologia.

Os índices mostram que foram 2,29 milhões de [admissões](#) e 2,08 milhões de desligamentos formais no período, segundo dados do novo Caged, divulgado pelo [Ministério do Trabalho e Emprego](#) nesta quinta-feira (30).

O índice mede o emprego com carteira assinada no país. No acumulado de janeiro a setembro, foram criadas mais de 1,7 milhão de vagas, e, nos últimos 12 meses, 1,4 milhão de vagas foram abertas.

Segundo o levantamento, foram registrados saldos positivos em todos os cinco grupos de atividades econômicas:

- Serviços (+106.606 ou +0,5%)
- Indústria (+43.095, ou +0,5%)
- Comércio (+36.280 ou +0,3%)
- Construção (+23.855 ou +0,8%)
- Agropecuária (3.167 ou 0,2%).

Em setembro, todas as 27 unidades federativas tiveram crescimento, com destaque para São Paulo (+49.052), Rio de Janeiro (+16.009) e Pernambuco (+15.602).

Considerando variações relativas, os destaques foram Alagoas (+3%), Sergipe (+1,7%) e Paraíba (+1,1%).

Salário médio

O salário médio real de admissão em setembro de 2025 foi de R\$ 2.286,34, uma redução de R\$ 20,61 em comparação com o mês anterior.

Entre os trabalhadores típicos (empregados formais sob o regime da CLT), o salário médio foi de R\$ 2.332,47, valor 2% superior à média geral. Entre os não típicos, a média salarial foi de R\$ 1.949,35, o que representa 14,7% abaixo da média geral.

Perfil dos trabalhadores

O saldo de empregos em setembro foi mais favorável para os homens, com 117.145 novas vagas, em comparação às 95.857 criadas para as mulheres.

Os jovens de 18 a 24 anos (+110.953) e os adolescentes de até 17 anos (+31.105) foram os principais responsáveis pela expansão do emprego formal, concentrando 67% dos novos postos de trabalho no mês.



E olha, mais de 15 bilhões de reais em contratos antigos de crédito consignado já foram migrados

Criação de emprego formal no Brasil cai 15% em setembro, diz Caged

Link	https://www.blogdobg.com.br/criacao-de-emprego-formal-no-brasil-cai-15-em-setembro-diz-caged/
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Criação de emprego formal no Brasil cai 15% em setembro, diz Caged



Foto: Marcello Casal/Agência Brasil

O Brasil abriu 213 mil vagas formais de trabalho em setembro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados nesta quinta-feira (30) pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). O número é fruto de 2,29 milhões de contratações e 2,08 milhões de demissões.

Os dados representam uma queda de 15% em relação a setembro do ano passado, quando foram criados cerca de 252 mil empregos com carteira assinada.

O resultado, no entanto, mostra uma recuperação em relação aos últimos meses. Abril havia sido o último mês com mais de 200 mil vagas abertas, quando foram criados 237 mil postos de trabalho.

O salário médio de admissão foi de R\$ 2.286,34. Dos postos de trabalho criados, 78,9% são considerados típicos e 21,1% não típicos.

No acumulado do ano foram criados 1,7 milhão de empregos.

Todos os cinco principais grupos de trabalho registraram saldo positivo em setembro.

A fila foi puxada com folga por serviços, com 106 mil postos criados, seguido por indústria (43 mil), comércio (36,3 mil), construção (23,8 mil) e agropecuária (3,1 mil).

Em setembro, todas as 27 unidades da federação registraram um saldo positivo, com destaque para São Paulo (49 mil), Rio de Janeiro (16 mil) e Pernambuco (15,6 mil).

O setor do varejo puxou o aumento das contratações no mês.

As contratações na indústria aconteceram, majoritariamente, no setor de fabricação de produtos alimentícios.

CNN Brasil

Criação de emprego formal no Brasil cai 15% em setembro, diz Caged

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/caged-setembro-2025/
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Criação de emprego formal no Brasil cai 15% em setembro, diz Caged

País encerrou mês com saldo positivo de 213 mil vagas; no acumulado do ano foram criados 1,7 milhão de empregos



Homem folheia carteira de trabalho: Estrago no mercado de trabalho será mais dramático e duradouro • Foto: Marcello Casal/Agência Brasil

ouvir notícia

O Brasil abriu 213 mil vagas formais de trabalho em setembro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados), divulgados nesta quinta-feira (30) pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

O número é fruto de 2,29 milhões de contratações e 2,08 milhões de demissões.

Play Video

Os dados representam uma queda de 15% em relação a setembro do ano passado, quando foram criados cerca de 252 mil empregos com carteira assinada.

O resultado, no entanto, mostra uma recuperação em relação aos últimos meses. Abril havia sido o último mês com mais de 200 mil vagas abertas, quando foram criados 237 mil postos de trabalho.

O salário médio de admissão foi de R\$ 2.286,34. Dos postos de trabalho criados, 78,9% são considerados típicos e 21,1% não típicos.

No acumulado do ano foram criados 1,7 milhão de empregos.

Todos os cinco principais grupos de trabalho registraram saldo positivo em setembro.

A fila foi puxada com folga por serviços, com 106 mil postos criados, seguido por indústria (43 mil), comércio (36,3 mil), construção (23,8 mil) e agropecuária (3,1 mil).

Em setembro, todas as 27 unidades da federação registraram um saldo positivo, com destaque para São Paulo (49 mil), Rio de Janeiro (16 mil) e Pernambuco (15,6 mil).

O setor do varejo puxou o aumento das contratações no mês.

As contratações na indústria aconteceram, majoritariamente, no setor de fabricação de produtos alimentícios.

Taxas dos DIs sobem ainda sob influência do Fed e após dados fortes de emprego

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2025/10/30/taxas-dos-dis-sobem-ainda-sob-influencia-do-fed-e-apos-dados-fortes-de-emprego.htm
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxas dos DIs sobem ainda sob influência do Fed e após dados fortes de emprego

SÃO PAULO (Reuters) - As taxas dos DIs fecharam a quinta-feira em alta, repercutindo a decisão do Federal Reserve na véspera, que colocou em dúvida novo corte de juros nos EUA em dezembro, e os dados de geração de empregos formais no Brasil em setembro, acima do esperado.

No fim da tarde, a taxa do DI para janeiro de 2028 estava em 13,235%, em alta de 7 pontos-base ante o ajuste de 13,161% da sessão anterior. A taxa para janeiro de 2035 marcava 13,65%, com elevação de 5 pontos-base ante o ajuste de 13,604%.

Na véspera a curva brasileira já havia subido na esteira da decisão do Fed, que cortou sua taxa de juros em 25 pontos-base, como esperado, mas colocou em dúvida nova redução no mês de dezembro. Comentários do chair da instituição, Jerome Powell, ainda na tarde de quarta-feira reforçaram as apostas de que o Fed pode manter a taxa de juros na faixa de 3,75% a 4,00% em dezembro, ainda que a probabilidade de novo corte de 25 pontos-base siga majoritária.

O movimento de alta em função do Fed continuou nesta quinta-feira no exterior -- onde o dólar e os rendimentos dos Treasuries subiam – e no Brasil, em toda a curva.

Dois profissionais ouvidos pela Reuters pontuaram que, durante a tarde, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ajudaram a sustentar as taxas futuras no Brasil.

O país abriu 213.002 vagas formais de trabalho em setembro, acima da expectativa de economistas apontada em pesquisa da Reuters, de criação líquida de 180.750 vagas. Os cinco grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos de vagas em setembro, com o setor de serviços na liderança, com 106.606 postos.

O mercado de trabalho ainda aquecido, na visão do mercado, é um fator de pressão inflacionária, o que dava força às taxas dos DIs nesta quinta-feira.

Às 15h18, já após a divulgação do Caged, a taxa do DI para janeiro de 2028 atingiu a máxima de 13,265%, em alta de 10 pontos-base ante o ajuste da véspera.

Continua após a publicidade

Perto do fechamento da sessão regular no Brasil a curva precificava 100% de probabilidade de manutenção da taxa Selic em 15% ao ano na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, na semana que vem.

Ainda que com impactos menores sobre a curva, a questão fiscal também seguiu permeando os negócios no Brasil. O Tesouro informou pela manhã que o governo central registrou

um déficit primário de R\$14,497 bilhões em setembro, bem superior ao saldo negativo de R\$5,170 bilhões registrado no mesmo mês de 2024.

Apesar de um rombo menor que o esperado pelo mercado, o saldo foi o pior para meses de setembro desde 2020 em dados corrigidos pela inflação, quando ficou negativo em R\$103,9 bilhões em meio às ações de enfrentamento à pandemia de Covid-19. Economistas consultados pela Reuters esperavam que o dado, que compreende as contas de Tesouro, Banco Central e Previdência Social, seria deficitário em R\$15,3 bilhões no mês.

No exterior, os rendimentos dos Treasuries seguiam com ganhos firmes neste fim de tarde -- ainda influenciados pelo Fed, mas também em sintonia com o avanço quase generalizado do dólar ante outras divisas, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar um acordo comercial com a China.

Trump disse que concordou com o presidente da China, Xi Jinping, em reduzir as tarifas sobre o país asiático, em troca de Pequim reprimir o comércio ilícito de fentanil, retomar as compras da soja norte-americana e manter as exportações de terras raras. Trump afirmou que as tarifas sobre as importações chinesas serão reduzidas de 57% para 47%.

Às 16h35, o rendimento do Treasury de dez anos --referência global para decisões de investimento-- subia 4 pontos-base, a 4,093%.

Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro de 2025

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/brasil-cria-213-mil-empregos-formais-em-setembro-de-2025/
Data da publicação	30/10/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro de 2025

Resultado é 15,6% menor do que o registrado no mesmo mês de 2024; em agosto, o saldo positivo foi de 147,4 mil



O Ministério do Trabalho e Emprego divulga mensalmente dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

O Brasil criou 213.002 empregos com carteira assinada em setembro de 2025. O número é 15,6% menor do que o registrado no mesmo mês de 2024, quando houve saldo positivo de 252.237 postos de trabalho.

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou nesta 5ª feira (30.out.2025) dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Eis a [íntegra](#) (PDF – 1 MB) da apresentação.

[compartilhe esta imagem](#)

BRASIL ABRE 213.002 EMPREGOS EM SETEMBRO DE 2025

saldo mensal de postos de trabalho no mercado formal (em milhares)



Bolsonaro



Lula

obs.: o Ministério da Economia alterou a metodologia em 2020. Analistas criticam comparação com anos anteriores

fonte: Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

30.out.2025

O resultado veio acima do esperado por agentes financeiros consultados pelo Poder360, que esperavam a criação de pelo menos 160 mil postos com carteira assinada.

“Talvez contrariamos os especialistas do mercado, que eu não sei se são tão especialistas assim porque me disseram que eles projetaram no máximo 175 mil postos”, disse o ministro do Trabalho e Emprego, [Luiz Marinho](#), a jornalistas.

Em agosto de 2025, o saldo positivo foi de 147.358. O saldo de setembro deste ano mostra uma aceleração ante o mês anterior. Marinho afirmou que os resultados para setembro *“sempre são números positivos”*.

“O número não é novidade dentro do panorama, do ritmo que a economia vem se comportando, apesar dos juros altos. É uma grande reclamação de muitos setores da economia, [ficam] reclamando dos juros altos”, acrescentou o ministro.

Atualmente, o Brasil tem mais de 48,9 milhões de pessoas trabalhando formalmente nos setores público e privado –variação positiva de 0,94% em relação ao estoque de setembro de 2024.

No acumulado de janeiro a setembro, houve a criação de 1,717 milhão de postos. O recuo é de 14% ante o mesmo período de 2024.

SALÁRIO MÉDIO

O salário médio de admissão foi de R\$ 2.286,34 em setembro. O resultado representou uma queda de R\$ 20,61 (ou recuo de 0,9%) em relação a agosto (R\$ 2.306,94), considerando o valor corrigido pela inflação.

Em relação a setembro de 2024, houve um aumento real de R\$ 17,35 (ou alta de 0,8%).

EMPREGOS POR ESTADO

Todas as 27 unidades da Federação tiveram saldo positivo de empregos em setembro de 2025. São Paulo foi o Estado com maior saldo em termos absolutos (49.052).

Eis os Estados com maior saldo:

- São Paulo – 49.052 empregos (+0,33%);
- Rio de Janeiro – 16.009 empregos (+0,40%);
- Pernambuco – 15.602 empregos (+1,00%).

Os Estados com menor saldo foram:

- Roraima – 295 empregos (+0,35%);
- Amapá – 735 empregos (+0,72%);
- Acre – 845 empregos (+0,73%).

POR SETOR

Todos os 5 grupamentos da atividade econômica registraram saldo positivo na criação de postos em setembro. O destaque foi para o setor de serviços, com 106.606 postos criados.

Leia o saldo para cada um e a variação interanual:

- serviços – 106.606 (+0,50%);
- indústria – 43.095 (+0,47%);
- comércio – 36.280 (+0,30%);
- construção – 23.855 (+0,8%);
- agropecuária – 3.167 (+0,17%).

Lei do setor elétrico avança com abertura do mercado e limitação de subsídios

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/lei-do-setor-eletrico-avanca-com-abertura-do-mercado-e-limitacao-de-subsidios/
Data da publicação	31/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lei do setor elétrico avança com abertura do mercado e limitação de subsídios



Ao aprovar o relatório da MP 1.304, Congresso Nacional definiu novas regras para o setor elétrico | Foto: Adriano Abreu

O Senado Federal aprovou, na quinta-feira (30) o relatório da MP (medida provisória) 1.304 de 2025 – que trata da reforma do setor elétrico brasileiro. O texto foi aprovado em apenas 2 minutos e manteve a exclusão do trecho sobre geração

distribuída e a inclusão de compensação dos cortes de geração – curtailment. Segue para sanção presidencial.

Play Video

A MP, que define novas regras para o funcionamento e regulação do setor elétrico, também foi aprovada pela Câmara na quinta-feira, em votação simbólica e com tramitação acelerada. O relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) foi mantido como base, com as duas principais mudanças voltadas à geração distribuída e à compensação por interrupções na produção de energia.

Geração Distribuída

Por 233 votos a favor e 148 contrários, os deputados aprovaram um destaque que tirou da medida o artigo que previa a cobrança de R\$ 20 a cada 100 kWh injetados na rede por novos geradores de energia solar na reforma do setor elétrico.

A medida atingiria consumidores que produzem a própria energia –como residências e empresas com painéis fotovoltaicos. Com a decisão, as regras atuais ficam mantidas.

Curtailment

A aprovação de uma emenda aglutinativa ao texto definiu o ressarcimento financeiro aos geradores eólicos e solares em casos de cortes de geração –exceto quando a interrupção for causada por sobreoferta de energia.

O pagamento será feito via ESS (Encargos de Serviço do Sistema), custo repassado a todos os consumidores na conta de luz. A compensação valerá retroativamente a partir de 1º de setembro de 2023, condicionada à desistência de ações judiciais sobre o tema.

Subsídios e nova divisão

O texto freia o avanço dos subsídios pagos pela CDE –fundo bancado por todos os consumidores e que financia benefícios como descontos para fontes renováveis.

A proposta cria um teto de gastos para a CDE a partir de 2027. Se o valor necessário ultrapassar esse limite, a diferença será coberta por um ECR (Encargo de Complemento de Recursos), pago pelos próprios beneficiários dos subsídios que causarem o excesso.

A MP também diferencia os encargos entre tipos de consumidores. A partir de 2026: quem consome em alta tensão (como grandes indústrias) pagará 50% do valor das quotas da CDE; consumidores de média tensão pagarão 80%; os de baixa tensão (casas e pequenos comércios) pagarão o valor cheio.

O projeto ainda proíbe novos consumidores do mercado livre de receberem descontos nas tarifas de uso da rede elétrica, uma forma de evitar distorções entre quem está no mercado regulado e quem opta por comprar energia diretamente.

Gás natural

O texto trata da valorização do gás natural, considerado essencial para a transição energética e para o desenvolvimento industrial.

A PPSA (Pré-Sal Petróleo S.A.) passará a poder celebrar contratos de escoamento, transporte e processamento de gás e petróleo em nome da União.

O CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) definirá as condições e valores de acesso à infraestrutura de gás natural.

Além disso, o Fundo Social do pré-sal poderá ser usado para financiar obras e projetos de infraestrutura relacionados ao gás natural.

Segurança energética

Com a expansão das fontes solar e eólica no setor elétrico, que dependem de sol e vento, o sistema elétrico brasileiro precisa de novas formas de armazenar energia e assegurar o equilíbrio do fornecimento.

O projeto regulamenta a atividade de armazenamento e cria regras para empresas que quiserem operar baterias e reservatórios. A proposta estipula licitações específicas para contratar sistemas de armazenamento quando houver necessidade técnica.

Há também incentivos fiscais para o uso de baterias de grande porte (BESS, na sigla em inglês), incluindo isenção de impostos como IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e PIS/Cofins (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), até o limite de R\$ 1 bilhão em renúncia fiscal em 2026.

Outra questão é a criação de um mecanismo competitivo para estimular a geração de energia nos horários de maior consumo, como no fim da tarde, além do reconhecimento das hidrelétricas com reservatórios como infraestrutura estratégica para a segurança hídrica e elétrica do país.

Mercado livre

O projeto da reforma do setor elétrico avança na abertura do mercado livre –sistema em que o consumidor pode escolher de quem comprar energia, em vez de ficar vinculado à

distribuidora local. O modelo ainda é restrito a grandes consumidores, como indústrias e shopping centers.

O texto propõe uma expansão gradual: até 24 meses depois da nova lei, consumidores industriais e comerciais de baixa tensão poderão migrar; até 36 meses, o benefício será estendido a outros perfis de consumo. Antes dessa abertura, porém, o governo e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) precisarão adotar salvaguardas regulatórias, como: campanhas de conscientização dos consumidores; criação de tarifas separadas entre o mercado livre e o regulado; definição do SUI (Suprimento de Última Instância), que assegura fornecimento em caso de falência de alguma comercializadora, criação de um produto padrão com preço de referência, para facilitar a comparação de ofertas.

O texto também esclarece regras para produtores de energia, exigindo que tenham demanda mínima de 30.000 kW somados e participação na empresa geradora.

Empregos: RN tem o segundo pior desempenho do Nordeste

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/empregos-rn-tem-o-segundo-pior-desempenho-do-nordeste/
Data da publicação	31/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empregos: RN tem o segundo pior desempenho do Nordeste



Comportamento da economia no Estado segue o comportamento nacional de desaceleração | Foto: Adriano Abreu

O Rio Grande do Norte teve o segundo pior desempenho do Nordeste na geração de empregos formais em setembro de 2025, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O estado registrou saldo positivo de 3.231 vagas com carteira assinada, resultado de 21.201 admissões e 17.970 desligamentos. O número é superior apenas ao do Piauí (2.404 vagas) e bem abaixo de Pernambuco, que liderou o ranking regional com 15.602 novos postos.

Play Video

No mês de agosto, o RN havia criado 5.093 vagas, o maior saldo de 2025. O resultado de setembro, portanto, representa uma queda de 36,5%. Já na comparação com setembro de 2024, quando o saldo foi de 3.478, o estado teve uma leve retração de 7%.

De janeiro a setembro de 2025, o Rio Grande do Norte soma 18.395 novas vagas formais, fruto de 201.042 admissões e 182.647 demissões. No mesmo período de 2024, o saldo era de 31.790 vagas, o que representa uma redução de 42% no comparativo anual. Os números mostram que, embora o estado mantenha resultado positivo, o ritmo de crescimento do emprego formal vem perdendo força ao longo do ano.

Fernanda Lemos, analista de negócio do Observatório da Indústria MaisRN, ressalta que esse comportamento está em consonância ao cenário nacional, visto que o Brasil também registrou desaceleração quando comparados os meses de setembro de 2024 e 2025, passando de 252.237 para 213.002 postos de trabalho, uma redução de 15,6%.

“Essa desaceleração acontece após um pico de contratações ocorrido no ano de 2024. A redução se relaciona a fatores da economia potiguar, como um ritmo mais moderado de contratações no setor de Serviços, um setor que historicamente é o que se destaca em números de empregos formais no estado; além do setor da Construção Civil que também experimentou um pico de contratações no ano passado com a execução de diversas obras públicas e privadas e que agora podem se encontrar em fase de menor necessidade de mão-de-obra ou de encerramento do projeto”, relatou.

O setor de serviços foi o que mais contribuiu para o saldo positivo potiguar em setembro de 2025, com 984 novas vagas, seguido pelo comércio (814), agropecuária (718), indústria (412) e construção (303). Em setembro de 2024, o ranking setorial era liderado também pelos serviços, com 1.886 vagas, seguido pela construção (1.065) e agropecuária (801).

Criação de emprego em queda

O Brasil abriu 213 mil vagas formais de trabalho em setembro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados na quinta-feira (30) pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). O número é fruto de 2,29 milhões de contratações e 2,08 milhões de demissões. Os dados representam uma queda de 15% em relação a setembro do ano passado, quando foram criados cerca de 252 mil empregos com carteira assinada. O resultado, no entanto, mostra uma recuperação em relação aos últimos meses. Abril havia sido o último mês com mais de 200 mil vagas abertas, quando foram criados 237 mil postos de trabalho.

Plano para ampliar internacionalização do turismo prevê mais voos para o RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/plano-para-ampliar-internacionalizacao-do-turismo-preve-mais-voos-para-o-rn/
Data da publicação	31/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Plano para ampliar internacionalização do turismo prevê mais voos para o RN



O RN tem se consolidado como um dos destinos mais procurados para o turismo internacional no Brasil | Foto: Magnus Nascimento

O Plano Brasis, estratégia nacional para aumentar o fluxo de turistas internacionais até 2027, prevê ações no Rio Grande do Norte focadas na ampliação da conectividade aérea e diversificação de mercados emissores. Entre os destaques está o novo voo diário de Buenos Aires para Natal, operado pela JetSmart, a partir de 30 de dezembro de 2025.

Play Video

O Plano Brasis orienta ações em cinco eixos estratégicos: ampliação da conectividade, segmentação de campanhas por mercado, capacitação do trade local, monitoramento de resultados com dados e fortalecimento de experiências sustentáveis. Essas diretrizes têm como objetivo consolidar o Brasil como um destino turístico competitivo, capaz de atrair turistas internacionais de diversas partes do mundo, além de garantir o desenvolvimento sustentável do setor.

Conforme a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), o estado também trabalha para melhorar conexões em aeroportos-chave como Guarulhos (SP) e Galeão (RJ), com o objetivo de facilitar o acesso de turistas internacionais.

Raoni Fernandes, diretor-presidente da Emprotur, destaca que o Plano Brasis foi recebido com otimismo pelo trade turístico do RN. Para Fernandes, o plano oferece diretrizes claras que favorecem a diversificação dos mercados emissores e a implementação de ações concretas, como co-marketing e capacitação do trade. “Será farol para toda e qualquer tomada de decisão estratégica internacional de promoção do governo do RN”, afirmou.

No estado, Pipa, Natal e São Miguel do Gostoso estão classificados como destinos consolidados no mercado internacional. De acordo com Raoni Fernandes, novos destinos como Galinhos e o GeoParque Seridó estão sendo trabalhados para ampliar as opções para os turistas. “Na fila para essas prateleiras estamos trabalhando com Galinhos e o GeoParque Seridó, todavia tem surpreendido o interesse pela Furna Feia, que acessa uma promoção segmentada, porém importante para a nossa estratégia a médio prazo”, afirmou o diretor-presidente da Emprotur.

Em 2024, o RN registrou 25,9 mil chegadas de turistas internacionais, um número que se aproxima dos índices pré-pandemia observados em 2019. Para 2025, o estado experimentou uma aceleração no fluxo de turistas internacionais, com 7.640 chegadas nos primeiros dois meses, representando um crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2024. Segundo a Emprotur, esse aumento pode ser atribuído a uma estratégia de posicionamento de marca focada na sustentabilidade e em experiências autênticas.

“Buscamos intervenções que nos permitissem contar mais que 140 caracteres ou 30 segundos de stories, oportunidades que nos possibilitassem contar histórias, sentimento e vivência”, afirmou Raoni Fernandes.

De acordo com Edmar Gadelha, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), os principais desafios enfrentados pelo setor envolvem a ampliação da conectividade aérea internacional, a qualificação da mão de obra e a estruturação de destinos emergentes. “O novo voo diário da JetSMART de Buenos Aires para Natal, a partir de dezembro, é uma conquista vital que impulsionará diretamente a ocupação hoteleira”, disse Gadelha.

Além disso, a ABIH-RN espera alta no turismo em 2026 e se prepara com capacitações. “No nosso planejamento de 2026, estão contempladas ações que incluem fam tours com jornalistas, digital influencers e operadores de viagens, como também um cronograma de Roadshows em cidades estratégicas da Argentina para a capacitação de agentes e operadores”, disse Gadelha.

Sexto destino mais procurado

O RN tem se consolidado como um dos destinos mais procurados para o turismo internacional no Brasil. Em 2025, o estado ocupa a sexta posição no ranking nacional de emissão de bilhetes aéreos, com 2,8% do total de bilhetes aéreos internacionais para o Brasil. Em termos de conectividade, 24,2% dos turistas chegam ao estado por voo direto, enquanto a maioria (66,7%) realiza conexões em São Paulo ou Rio de Janeiro. Menores percentuais de turistas chegam com duas (8,4%), três (0,6%) ou mais de quatro (0,1%) conexões para chegar ao destino.

Os Estados Unidos têm se destacado como um mercado emissor, com um aumento de 450% em 2024, totalizando 275 turistas americanos que chegaram ao RN.

A secretária de Turismo do Rio Grande do Norte, Mariana Marinho, afirma que o Plano Brasilis é uma etapa estratégica para o fortalecimento da presença internacional do turismo brasileiro. “O plano dialoga com o trabalho que já desenvolvemos no estado, ampliando nossa conectividade aérea, diversificando mercados emissores e consolidando o RN como um destino competitivo, sustentável e de múltiplas experiências”, disse Marinho.

De acordo com a Secretaria de Turismo de Natal, a cidade continua se posicionando de forma ativa no cenário internacional, com a promoção de suas características únicas, como sol, praia, cultura e gastronomia. “Este ano, por exemplo, já visitamos 6 países apresentando nossos diferenciais”, declarou o secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solor.

Para ele, a diversificação das experiências turísticas é fundamental para a consolidação do destino. “Essa estratégia promove o estado/cidade como um destino ‘multiproduto’, que vai além do sol e praia, incluindo cultura, gastronomia, aventura e biodiversidade”, afirmou.

Lei do setor elétrico avança com abertura do mercado e limitação de subsídios

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/20251031.pdf
Data da publicação	31/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lei do setor elétrico avança com abertura do mercado e limitação de subsídios

MODELO Senado Federal votou em dois minutos pela aprovação integral do texto apresentado pelo relator, conforme aprovado na Câmara dos Deputados; atuais regras para a geração distribuída foram mantidas no texto que foi à sanção

O Senado Federal aprovou, na quinta-feira (30) o relatório da MP (medida provisória) 1.304 de 2025 – que trata da reforma do setor elétrico brasileiro. O texto foi aprovado em apenas 2 minutos e manteve a exclusão do trecho sobre geração distribuída e a inclusão de compensação dos cortes de geração – curtailment. Segue para sanção presidencial.

AMP, que define novas regras para o funcionamento e regulação do setor elétrico, também foi aprovada pela Câmara na quinta-feira, em votação simbólica e com tramitação acelerada. O relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) foi mantido como base, com as duas principais mudanças voltadas à geração distribuída e à compensação por interrupções na produção de energia.

Geração Distribuída

Por 233 votos a favor e 148 contrários, os deputados aprovaram um destaque que tirou da medida o artigo que previa a cobrança de R\$ 20 a cada 100 kWh injetados na rede por novos geradores de energia solar na reforma do setor elétrico.

A medida atingiria consumidores que produzem a própria energia – como residências e empresas com painéis fotovoltaicos. Com a decisão, as regras atuais ficam mantidas.

Curtailment

A aprovação de uma emenda aglutinativa ao texto definiu o ressarcimento financeiro aos ge-

neradores eólicos e solares em casos de cortes de geração – exceto quando a interrupção for causada por sobreoferta de energia.

O pagamento será feito via ESS (Encargos de Serviço do Sistema), custo repassado a todos os consumidores na conta de luz. A compensação valerá retroativamente a partir de 1º de setembro de 2023, condicionada à desistência de ações judiciais sobre o tema.

Subsídios e nova divisão

O texto freia o avanço dos subsídios pagos pela CDE – fundo bancado por todos os consumidores e que financia benefícios como descontos para fontes renováveis.

A proposta cria um teto de gastos para a CDE a partir de 2027. Se o valor necessário ultrapassar esse limite, a diferença será coberta por um ECR (Encargo de Complemento de Recursos), pago pelos próprios beneficiários dos subsídios que causarem o excesso.

A MP também diferencia os encargos entre tipos de consumidores. A partir de 2026: quem consome em alta tensão (como grandes indústrias) pagará 50% do valor das quotas da CDE; consumidores de média tensão pagarão 80%; os de baixa tensão (casas e pequenos comércio) pagarão o valor cheio.

O projeto ainda proíbe novos consumidores do mercado livre de receberem descontos nas tarifas de uso da rede elétrica, uma forma de evitar distorções entre quem está no mercado regulado



Ao aprovar o relatório da MP 1.304, Congresso Nacional definiu novas regras para o setor elétrico

e quem opta por comprar energia diretamente.

Gás natural

O texto trata da valorização do gás natural, considerado essencial para a transição energética e para o desenvolvimento industrial.

A PPSA (Pré-Sal Petróleo S.A.) passará a poder celebrar contratos de escoamento, transporte e processamento de gás e petróleo em nome da União.

O CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) definirá as condições e valores de acesso à infraestrutura de gás natural.

Além disso, o Fundo Social do pré-sal poderá ser usado para financiar obras e projetos de infraestrutura relacionados ao gás natural.

Segurança energética

Com a expansão das fontes solar e eólica no setor elétrico, que dependem de sol e vento, o sistema elétrico brasileiro precisa de novas formas de armazenar energia e assegurar o equilíbrio do fornecimento.

O projeto regulamenta a atividade de armazenamento e cria regras para empresas que quiserem operar baterias e reservatórios. A proposta estipula licitações espe-

cíficas para contratar sistemas de armazenamento quando houver necessidade técnica.

Há também incentivos fiscais para o uso de baterias de grande porte (BESS, na sigla em inglês), incluindo isenção de impostos como IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e PIS/ Cofins (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), até o limite de R\$ 1 bilhão em renúncia fiscal em 2026.

Outra questão é a criação de um mecanismo competitivo para estimular a geração de energia nos horários de maior consumo,

como no fim da tarde, além do reconhecimento das hidrelétricas com reservatórios como infraestrutura estratégica para a segurança hídrica e elétrica do país.

Mercado livre

O projeto da reforma do setor elétrico avança na abertura do mercado livre – sistema em que o consumidor pode escolher de quem comprar energia, em vez de ficar vinculado à distribuidora local. O modelo ainda é restrito a grandes consumidores, como indústrias e shopping centers.

O texto propõe uma expansão gradual: até 24 meses depois da nova lei, consumidores industriais e comerciais de baixa tensão poderão migrar; até 36 meses, o benefício será estendido a outros perfis de consumo. Antes dessa abertura, porém, o governo e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) precisarão adotar salvaguardas regulatórias, como: campanhas de conscientização dos consumidores; criação de tarifas separadas entre o mercado livre e o regulado; definição do SUI (Suprimento de Última Instância), que assegura fornecimento em caso de falência de alguma comercializadora, criação de um produto padrão com preço de referência, para facilitar a comparação de ofertas.

O texto também esclarece regras para produtores de energia, exigindo que tenham demanda mínima de 30.000 kW somados e participação na empresa geradora.

Empregos: RN tem o segundo pior desempenho do Nordeste

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251031.pdf
Data da publicação	31/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empregos: RN tem o segundo pior desempenho do Nordeste

CAGED A queda na criação de empregos foi pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia; Cenário nacional teve redução de 15,6%

O Rio Grande do Norte teve o segundo pior desempenho do Nordeste na geração de empregos formais em setembro de 2025, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O estado registrou saldo positivo de 3.231 vagas com carteira assinada, resultado de 21.201 admissões e 17.970 desligamentos. O número é superior apenas ao do Piauí (2.404 vagas) e bem abaixo de Pernambuco, que liderou o ranking regional com 15.602 novos postos.

No mês de agosto, o RN havia criado 5.093 vagas, o maior saldo de 2025. O resultado de setembro, portanto, representa uma queda de 36,5%. Já na comparação com setembro de 2024, quando o saldo foi de 3.478, o estado teve uma

leve retração de 7%.

De janeiro a setembro de 2025, o Rio Grande do Norte soma 18.395 novas vagas formais, fruto de 201.042 admissões e 182.647 demissões. No mesmo período de 2024, o saldo era de 31.790 vagas, o que representa uma redução de 42% no comparativo anual. Os números mostram que, embora o estado mantenha resultado positivo, o ritmo de crescimento do emprego formal vem perdendo força ao longo do ano.

Fernanda Lemos, analista de negócio do Observatório da Indústria MaisRN, ressalta que esse comportamento está em consonância ao cenário nacional, visto que o Brasil também registrou desaceleração quando comparados os meses de setembro de 2024 e 2025, passando de 252.237 para 213.002 postos de

trabalho, uma redução de 15,6%.

"Essa desaceleração acontece após um pico de contratações ocorrido no ano de 2024. A redução se relaciona a fatores da economia potiguar, como um ritmo mais moderado de contratações no setor de Serviços, um setor que historicamente é o que se destaca em números de empregos formais no estado; além do setor da Construção Civil que também experimentou um pico de contratações no ano passado com a execução de diversas obras públicas e privadas e que agora podem se encontrar em fase de menor necessidade de mão-de-obra ou de encerramento do projeto", relatou.

O setor de serviços foi o que mais contribuiu para o saldo positivo potiguar em setembro de 2025, com 984 novas vagas, seguido pelo comércio (814), agro-



Comportamento da economia no Estado segue o comportamento nacional de desaceleração

pecuária (718), indústria (412) e construção (303). Em setembro de 2024, o ranking setorial era liderado também pelos serviços, com 1.886 vagas, seguido pela construção (1.065) e agropecuária (801).

Criação de emprego em queda

O Brasil abriu 213 mil vagas formais de trabalho em setem-

bro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados na quinta-feira (30) pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). O número é fruto de 2,29 milhões de contratações e 2,08 milhões de demissões. Os dados representam uma queda de 15% em relação a setembro

do ano passado, quando foram criados cerca de 252 mil empregos com carteira assinada. O resultado, no entanto, mostra uma recuperação em relação aos últimos meses. Abril havia sido o último mês com mais de 200 mil vagas abertas, quando foram criados 237 mil postos de trabalho.

Plano para ampliar internacionalização do turismo prevê mais voos para o RN

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/20251031.pdf
Data da publicação	31/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Plano para ampliar internacionalização do turismo prevê mais voos para o RN

VIAGENS O Plano Brasis, criado para aumentar o fluxo de turistas internacionais até 2027, prevê ações no RN focadas na ampliação da conectividade aérea e diversificação de mercados emissores. Estado ganhará voo para a Argentina

O Plano Brasis, estratégia nacional para aumentar o fluxo de turistas internacionais até 2027, prevê ações no Rio Grande do Norte focadas na ampliação da conectividade aérea e diversificação de mercados emissores. Entre os destaques está o novo voo diário de Buenos Aires para Natal, operado pela JetSmart, a partir de 30 de dezembro de 2025.

O Plano Brasis orienta ações em cinco eixos estratégicos: ampliação da conectividade, segmentação de campanhas por mercado, capacitação do trade local, monitoramento de resultados com dados e fortalecimento de experiências sustentáveis. Essas diretrizes têm como objetivo consolidar o Brasil como um destino turístico competitivo, capaz de atrair turistas internacionais de diversas partes do mundo, além de garantir o desenvolvimento sustentável do setor.

Conforme a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), o estado também trabalha para melhorar conexões em aeroportos-chave como Guarulhos (SP) e Galeão (RJ), com o objetivo de facilitar acesso de turistas internacionais.

Raoni Fernandes, diretor-presidente da Emprotur, destaca que o Plano Brasis foi recebido com otimismo pelo trade turístico do RN. Para Fernandes, o plano oferece diretrizes claras que favorecem a diversificação dos mercados emissores e a implementação de ações concretas, como co-marketing e capacitação do trade. "Será farol para toda e qualquer tomada de decisão estratégica internacional de

promoção do governo do RN", afirmou.

No estado, Pipa, Natal e São Miguel do Gostoso estão classificados como destinos consolidados no mercado internacional. De acordo com Raoni Fernandes, novos destinos como Galinhos e o GeoParque Seridó estão sendo trabalhados para ampliar as opções para os turistas. "Na fila para essas prateleiras estamos trabalhando com Galinhos e o GeoParque Seridó, todavia tem surpreendido o interesse pela Furna Feia, que acessa uma promoção segmentada, porém importante para a nossa estratégia a médio prazo", afirmou o diretor-presidente da Emprotur.

Em 2024, o RN registrou 25,9 mil chegadas de turistas internacionais, um número que se aproxima dos índices pré-pandemia observados em 2019.

Para 2025, o estado experimentou uma aceleração no fluxo de turistas internacionais, com 7.640 chegadas nos primeiros dois meses, representando um crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2024. Segundo a Emprotur, esse aumento pode ser atribuído a uma estratégia de posicionamento de marca focada na sustentabilidade e em experiências autênticas.

"Buscamos intervenções que nos permitissem contar mais que 140 caracteres ou 30 segundos de stories, oportunidades que nos possibilitassem contar histórias, sentimento e vivência", afirmou Raoni Fernandes.

De acordo com Emar Gadelha, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), os principais desafios enfrentados



O RN tem se consolidado como um dos destinos mais procurados para o turismo internacional no Brasil

pele setor envolvem a ampliação da conectividade aérea internacional, a qualificação da mão de obra e a estruturação de destinos emergentes. "O novo voo diário da JetSMART de Buenos Aires para Natal, a partir de dezembro, é uma conquista vital que impulsionará diretamente a ocupação hoteleira", disse Gadelha.

Além disso, a ABIH-RN espera alta no turismo em 2026 e se prepara com capacitações. "No nosso planejamento de 2026, estão contempladas ações que incluem fam tours com jornalistas, digital influencers e operadores de viagens, como também um cronograma de Roadshows em cidades estratégicas da Argentina para a capacitação de agentes

e operadores", disse Gadelha.

Sexto destino mais procurado

O RN tem se consolidado como um dos destinos mais procurados para o turismo internacional no Brasil. Em 2025, o estado ocupa a sexta posição no ranking nacional de emissão de bilhetes aéreos, com 2,8% do total de bilhetes aéreos internacionais para o Brasil. Em termos de conectividade, 24,2% dos turistas chegam ao estado por voo direto, enquanto a maioria (66,7%) realiza conexões em São Paulo ou Rio de Janeiro. Menores percentuais de turistas chegam com duas (8,4%), três (0,6%) ou mais de quatro (0,1%) conexões

para chegar ao destino.

Os Estados Unidos têm se destacado como um mercado emissor, com um aumento de 45% em 2024, totalizando 275 turistas americanos que chegaram ao RN.

A secretária de Turismo do Rio Grande do Norte, Mariana Marinho, afirma que o Plano Brasis é uma etapa estratégica para o fortalecimento da presença internacional do turismo brasileiro. "O plano dialoga com o trabalho que já desenvolvemos no estado, ampliando nossa conectividade aérea, diversificando mercados emissores e consolidando o RN como um destino competitivo, sustentável e de múltiplas experiências", disse Marinho.

De acordo com a Secretaria de Turismo de Natal, a cidade continua se posicionando de forma ativa no cenário internacional, com a promoção de suas características únicas, como sol, praia, cultura e gastronomia. "Este ano, por exemplo, já visitamos 6 países apresentando nossos diferenciais", declarou o secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solor.

Para ele, a diversificação das experiências turísticas é fundamental para a consolidação do destino. "Essa estratégia promove o estado/cidade como um destino 'multiproduto', que vai além do sol e praia, incluindo cultura, gastronomia, aventura e biodiversidade", afirmou.

CAPAS DOS JORNAIS

LOA 2026 TERÁ VOTAÇÃO ATÉ 16 DE DEZEMBRO NA ASSEMBLEIA • PÁGINA 3



MP do setor elétrico amplia mercado livre, acaba taxa solar e limita subsídios

REFORMA O Senado aprovou, em dois minutos, a MP 1.304/2025, que redefine as regras do setor elétrico. O texto, que agora segue para sanção presidencial, mantém a exclusão da taxa de R\$ 20 por 100 kWh para novos geradores solares e inclui compensações a eólicas e solares em casos de cortes de geração. A proposta impõe um teto, a partir de 2027, para os gastos da CDE, que financia programas como tarifa social, Luz para Todos e subsídios às energias renováveis, e prevê a expansão gradual do mercado livre de energia para consumidores de baixa tensão. **• PÁGINA 5**



TURISMO O Plano Brasil, estratégia nacional para ampliar o fluxo de turistas estrangeiros até 2027, inclui ações no RN focadas na ampliação da conectividade aérea e diversificação de mercados. Entre os destaques está o novo voo diário Buenos Aires/Matut, operado pela JetSmart. **• PÁGINA 7**

Abraão Lincoln, da CBPA, depõe à CPMI do INSS na segunda-feira

Abraão Lincoln, petista e presidente da Confederação da Pesca (CBPA), será o próximo investigado por fraudes em beneficiários do INSS a depor na CPMI, que já aprovou quebra de selos sigilosos bancários e fiscal. **• PÁGINA 4**

Número de presos do Comando Vermelho no RN cresce 222%

Dados da Secretaria de Administração Penitenciária mostram que o Comando Vermelho ampliou sua presença nas cadeias potiguaras, passando de 76 para 254 detidos neste ano. **• PÁGINA 6**

RN e prefeituras não aplicaram R\$ 34 milhões das escolas integrais

O prazo para uso de recursos federais destinados às escolas em tempo integral termina nesta sexta (30). Dos R\$ 80 milhões previstos, RN deixou de aplicar R\$ 34 milhões. ANS: escola integral precisa. **• PÁGINA 8**

Estado cria 3,2 mil vagas, mas tem 2º pior desempenho no Nordeste

Em setembro deste ano, o Rio Grande do Norte criou 3.250 empregos formais, segundo dados do Caged. O desempenho foi o segundo pior do Nordeste, superior apenas ao do Piauí. **• PÁGINA 6**

Despedida de PMs mortos



PMs Policiais mortos durante engajamento nos complexos do Alemão e da Penha contra integrantes do Comando Vermelho receberam homenagens nesta quinta (30). Lula sancionou lei que endurece combate ao crime. **• PÁGINA 5**

RN tem 1,9 mil ações por falhas na prestação de serviços de saúde

Até setembro de 2025, o RN registrou 1.943 processos judiciais, a maioria deles relacionados a erros médicos, danos morais e danos materiais. Os dados são do CNJ. **• PÁGINA 8**

Orçamento do ABC será de até R\$ 5,5 milhões, revela presidente

O ABC terá um orçamento estimado entre R\$ 3,5 milhões e R\$ 5,5 milhões, segundo o presidente Eduardo Machado. O clube foi o primeiro a fechar o elenco de 2026. **• PÁGINA 10**

MÁRIO MAGALHÃES É A ATRAÇÃO DO DIA NA FLIPPA

O jornalista e escritor Mário Magalhães é uma das atrações de 90 edições da Flippa nesta sexta-feira (30), em Piquet. **• PÁGINA 11**



NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS

O discurso do PF sobre segurança volta a tropeçar na realidade. **• PÁGINA 2**

CELIA ERDANNA

Previdência Estadual não tem, até agora, como pagar o B2 em dezembro. **• PÁGINA 3**

SÉRGIO A

Exausto, Flamengo vai usar time misto na rodada deste sábado (1). **• PÁGINA 9**

REUBENS LEMOS FILHO Chaves está de olhos de linde para as categorias de base do ABC. **• PÁGINA 10**

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | PÁGINA 3 | R\$ 3,00

EX-PREFEITO PROJETA 2026

ÁLVARO DIAS AFIRMA QUE ALLYSON BEZERRA DEVE SER ESPREMIDO PELA POLARIZAÇÃO: "PODE NÃO IR NEM PARA O SEGUNDO TURNO"

Pré-candidato ao Governo acredita que sem apoio de outras forças, Allyson pode seguir exemplo de Carlos Eduardo em 2024

PÁGINA 3



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 31 de OUTUBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 149 • Nº 48226 | estado.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP **Sextou!** GUIA SEMANAL



Cinema ...C1 e C2
'The Boss' e seu elo com o mundo
Filme sobre Springsteen traz a juventude e os dramas do ídolo

Paladar ...C4 e C5
Opções de restaurantes, da pizza ao vegetariano



Fotografia ...C10 e C11
Exposição exalta o trabalho de Nelson Kojranski



Em jogo histórico, Palmeiras goleia a LDU e vai à final da Libertadores

O Palmeiras fez o que para muitos parecia impossível. Após perder por 3 a 0 no Equador, goleou ontem a LDU no Allianz Parque por 4 a 0, com dois gols de Raphael Veiga (sem camisa), e fará a final da Libertadores, dia 29, contra o Flamengo, em Lima, no Peru. ...A22

Insegurança pública ...A7 e A8

Políticos apressam medidas para mostrar reação ao crime

— Governo, oposição e Congresso aceleram projetos com foco em 2026

Após a ação policial no Rio contra o Comando Vermelho, a mais letal da história, com pelo menos 121 mortos, os políticos se mobilizaram para tentar mostrar reação frente ao crime organizado. No Congresso, projetos relacionados à segurança pública estacionados há meses estão sendo retomados e uma CPI do Crime Organizado será

Notas e Informações ...A3
Um debate crucial para o País

Eliane Cantanhêde ...A9
Condescendência, não! Barbárie, jamais!

instalada. Depois do episódio que acentuou a polarização e antecipou tema que deve ser cen-

tral na campanha de 2026, governo e oposição tentam calibrar a narrativa. Governadores de oposição, reunidos no Rio, anunciaram a criação de um "Consórcio da Paz" para que Estados se ajudem no enfrentamento à criminalidade. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que endurece o combate ao crime e amplia a proteção de autoridades envolvidas nessa área.

CV avança no Rio, domina Amazônia e rivaliza com PCC

Comando Vermelho avançou significativamente nos últimos anos, diversificou atividades e hoje atua em todos os Estados do País. ...A16 a A19

Não proliferação ...A13

Rússia e China reagem após Trump cogitar testes nucleares

Escândalo sexual ...A15

Rei Charles III retira título de príncipe do irmão Andrew

Operação Ícaro ...A21

Delação de fiscal cita colegas e inquieta Fazenda de SP

As vésperas da COP-30 ...A20

Desmatamento cai 11% na Amazônia e no Cerrado

E&N Novo marco ...B3

Congresso aprova MP que muda regras do setor elétrico

Texto aprovado em minutos na Câmara e no Senado cria calendário de adesão do consumidor comum ao mercado livre de energia e prevê contratação de termoeletricas a carvão.

R\$ 7 bilhões

será a compensação a geradoras de energia renovável, a ser paga pelos consumidores

E&N Arcaouço ...B1

Governo ganha aval do Legislativo para mirar piso da meta fiscal, não o centro

Medida do Congresso poupa equipe econômica de congelar mais despesas e evita corte de R\$ 30 bilhões neste ano.

E&N Guerra tarifária ...B6

Reaproximação comercial entre Trump e Xi inclui soja e terras raras

Empresas chinesas terão acesso a algumas tecnologias americanas e Pequim deverá voltar a comprar soja dos EUA.

Marcas Mais 2025 ...1 a 16

Prêmio reconhece empresas que aliam tradição e inovação

Em meio a robôs e algoritmos, empresas reforçam foco no consumidor. Marcas centenárias foram homenageadas.

Edição de hoje
5 CADERNOS - 76 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento. A fundo

 Especial
Guia da Faculdade. Especial Marcas Mais

Tempo em SP
16' Min. 19' Máx.



Virada épica: Palmeiras reverte desvantagem de 3 gols e fará final da Libertadores com o Fla, em reedição de 2021

PÁGINA 30



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.685 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ 1 - R\$ 200 2ª Edição

A GUERRA NO RIO

Investigação expõe método militar, uso de tortura e setor de propinas do CV

Facção mantém controle territorial com violência e dinheiro para frear a polícia

A investigação da Polícia Civil que baseou a denúncia do Ministério Público contra integrantes do Comando Vermelho nos complexos da Penha e do Alemão é nova mostra do nível de organização e violência da facção para manter domínio territorial de comunidades. Mensagens interceptadas revelam repressão física a mora-

dores, a organização com armamento militar, para confrontos com rivais ou com a polícia, e traçam a divisão de criminosos em funções como general de guerra, juiz do tribunal do tráfico e responsável por pagamento de propinas a policiais. O traficante Doca, que comanda o grupo na região, segue foragido. PÁGINA 23



Horras e dor. Comemoração marcou o enterro do policial Heber da Fonseca no cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap. Agentes do Bope mortos na operação nos complexos da Penha e do Alemão foram velados na sede da instituição



Famílias cobram identificação dos corpos

Depois de 48 horas do fim da operação que deixou 121 mortos, parentes reclamavam da demora para identificação e reconhecimento dos corpos, e fizeram um protesto no início na noite no Instituto Médico Legal. PÁGINA 25

CACs abastecem arsenal e viram peças fundamentais na estrutura do Comando Vermelho

PÁGINA 24

EDITORIAL

RETOMAR TERRITÓRIO É ESSENCIAL NO COMBATE AO CRIME PÁGINA 2

Governo teme desgaste com agenda da oposição sobre Segurança no Congresso

Na Câmara, projeto da direita que equipara facções a terrorismo será votado, e Senado terá CPI do Crime Organizado com maioria oposicionista. Plano tem desgaste com tema e aposta na PEC da Segurança, que deve ter texto mudado até dezembro. PÁGINAS 4 e 8

Governadores da direita se unem em crítica a Lula, que mede reação à crise

Em cálculo eleitoral, presidente evita criticar operação policial no Alemão. No Rio, governadores como Caiado e Zema dão apoio a Castro, anunciam um "Consórcio da Paz" para trocar ajuda e atacam governo federal. PÁGINAS 6 e 10

VERA MAGALHÃES

Operação no Rio põe Lula na retranca PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO

Brasil vive momento Bukele PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Matança vira mote da direita PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Como não ser refém de tráfico e milícia SEGUNDO CADERNO

Desmatamento na Amazônia tem quarta queda consecutiva

Redução registrada foi de 11% em relação ao ano passado

Índice positivo reforça a estratégia do governo de priorizar a agenda florestal durante a COP30, em Belém. Se houve menos desmatamento, a longa seca fez crescer o número de incêndios na região da Amazônia Legal em 2024, com o maior índice em 17 anos. PÁGINA 12

ARTIGO/EDUARDO PAES E SADIQ KHAN

Cidades estão na linha de frente da crise climática

As vésperas de encontro que integra a COP30, prefeitos de Rio e Londres lembram como lideranças locais já vêm promovendo ações concretas para proteger o planeta, com a urgência "que muitas vezes falta no nível internacional". PÁGINA 14

EUA determinam ampliação inédita da Guarda Nacional para conter distúrbios civis

Trump autorizou criação de forças de "reação rápida" em todo o país até janeiro, com 23.500 soldados treinados para controlar protestos e prontos para atuar em até 24 horas. PÁGINA 19



Trump e Xi acertam trégua comercial que envolve terras-raras e redução de tarifas

No primeiro encontro cara a cara desde 2019, os presidentes dos EUA e da China pactuaram uma trégua comercial de um ano, aliviando a tensão entre os países. Entre outras medidas, o tarifaço será reduzido,

e Pequim acabará com a restrição à exportação de terras-raras. Ao fim da reunião de uma hora e meia na Coreia do Sul, Trump chamou Xi de "negociador muito duro". Decisão não impactou Bolsas. PÁGINA 15

ENTREVISTA/TIAGO FAIERSTEIN

'O preço médio da passagem aérea vai subir'

Presidente da Anac faz alerta sobre projeto que proíbe cobrança por bagagem despachada e propõe medida para reduzir judicialização no setor aéreo. PÁGINA 18

Congresso aprova novas regras para setor elétrico

Novo cálculo de royalties está entre elas, além de indenização a usinas eólicas e solares que pode custar até R\$ 7 bilhões ao consumidor. PÁGINA 17

MEUS FILHOS, MINHAS REGRAS

Newsletter do GLOBO vai tirar dúvidas de pais de crianças e adolescentes PÁGINA 22

SEGUNDO CADERNO

Por que o Rio não verá atrações internacionais que passarão pelo país?

Para cariocas verem Guns N' Roses e Oasis, só viajando: a banda de Axl Rose não tocou no Rio, mas, além de SP, vai a Cuiabá, Florianópolis, Curitiba e DF. Produtores e artistas citam fatores como falta de casas de médio porte, baixa demanda roqueira e alta oferta de lazer gratuito na cidade.

Virada épica: Palmeiras reverte desvantagem de 3 gols e fará final da Libertadores com o Fla, em reedição de 2021



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2025 ANO 100 - Nº 33.688 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 700 2ª Edição

A GUERRA NO RIO

Investigação expõe método militar, uso de tortura e setor de propinas do CV

Facção mantém controle territorial com violência e dinheiro para frear a polícia

A investigação da Polícia Civil que baseou a denúncia do Ministério Público contra integrantes do Comando Vermelho nos complexos da Penha e do Alemão é nova mostra do nível de organização e violência da facção para manter o domínio territorial de comunidades. Mensagens interceptadas revelam repressão física a mor-

dores, a organização com armamento militar, para confrontos com rivais ou com a polícia, e traçam a divisão de criminosos em funções como general de guerra, juiz do tribunal do tráfico e responsável por pagamento de propinas a policiais. O traficante Doça, que comanda o grupo na região, segue foragido. **PÁGINA 23**



Honras e dor. Comício marcou o enterro do policial Heber da Fonseca no cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap. Agentes do Bope mortos na operação nos complexos da Penha e do Alemão foram velados na sede da instituição



Famílias cobram identificação dos corpos

Depois de 48 horas do fim da operação que deixou 121 mortos, parentes reclamavam da demora para identificação e reconhecimento dos corpos, e fizeram um protesto no início na noite no Instituto Médico Legal. **PÁGINA 25**

CACs abastecem arsenal e viram peças fundamentais na estrutura do Comando Vermelho **PÁGINA 24**

EDITORIAL
RETOMAR TERRITÓRIO É ESSENCIAL NO COMBATE AO CRIME **PÁGINA 2**

Governo teme desgaste com agenda da oposição sobre Segurança no Congresso

Na Câmara, projeto da direita que equipara facções a terrorismo será votado, e Senado terá CPI do Crime Organizado com maioria oposicionista. Planalto teme desgaste com tema e aposta na PEC da Segurança, que de veter texto mudado até dezembro. **PÁGINAS 4-8**

Governadores da direita se unem em crítica a Lula, que mede reação à crise

Em cálculo eleitoral, presidente evita criticar operação policial no Alemão. No Rio, governadores como Caiado e Zema dão apoio a Castro, anunciam um "Consórcio da Paz" para trocar ajuda e atacam governo federal. **PÁGINAS 9-10**

VERA MAGALHÃES
Operação no Rio põe Lula na retranca **PÁGINA 2**

PABLO ORTELLADO
Brasil vive momento Bukele **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO
Matança vira mote da direita **PÁGINA 3**

RUTH DE AQUINO
Como não ser refém de tráfico e milícia **SEGUNDO CADERNO**

Desmatamento na Amazônia tem quarta queda consecutiva

Redução registrada foi de 11% em relação ao ano passado

Índice positivo reforça a estratégia do governo de priorizar a agenda florestal durante a COP30, em Belém. Se houve menos desmatamento, a longa seca fez crescer o número de incêndios na região da Amazônia Legal em 2024, com o maior índice em 17 anos. **PÁGINA 12**

ARTIGO/EDUARDO PAES E SADIQ KHAN
Cidades estão na linha de frente da crise climática

Às vésperas de encontro que integra a COP30, prefeitos de Rio e Londres lembram como lideranças locais já vêm promovendo ações concretas para proteger o planeta, com a urgência "que muitas vezes falta no nível internacional". **PÁGINA 14**

EUA determinam ampliação inédita da Guarda Nacional para conter distúrbios civis

Trump autorizou criação de forças de "reação rápida" em todo país até janeiro, com 23.500 soldados treinados para controlar protestos e prontos para atuar em até 24 horas. **PÁGINA 19**



Trump e Xi acertam trégua comercial que envolve terras-raras e redução de tarifas

No primeiro encontro cara a cara desde 2019, os presidentes dos EUA e da China pactuaram uma trégua comercial de um ano, aliviando a tensão entre os países. Entre outras medidas, o tarifaço será reduzido,

e Pequim acabará com a restrição à exportação de terras-raras. Ao fim da reunião de uma hora e meia na Coreia do Sul, Trump chamou Xi de "negociador muito duro". Decisão não impactou Bolsas. **PÁGINA 15**

ENTREVISTA/TIAGO FAIERSTEIN

'O preço médio da passagem aérea vai subir'

Presidente da Anac faz alerta sobre projeto que proíbe cobrança por bagagem despachada e propõe medida para reduzir judicialização no setor aéreo. **PÁGINA 18**

Congresso aprova novas regras para setor elétrico

Novo cálculo de royalties está entre elas, além de indenização a usinas eólicas e solares que pode custar até R\$ 7 bilhões ao consumidor. **PÁGINA 17**

MEUS FILHOS, MINHAS REGRAS

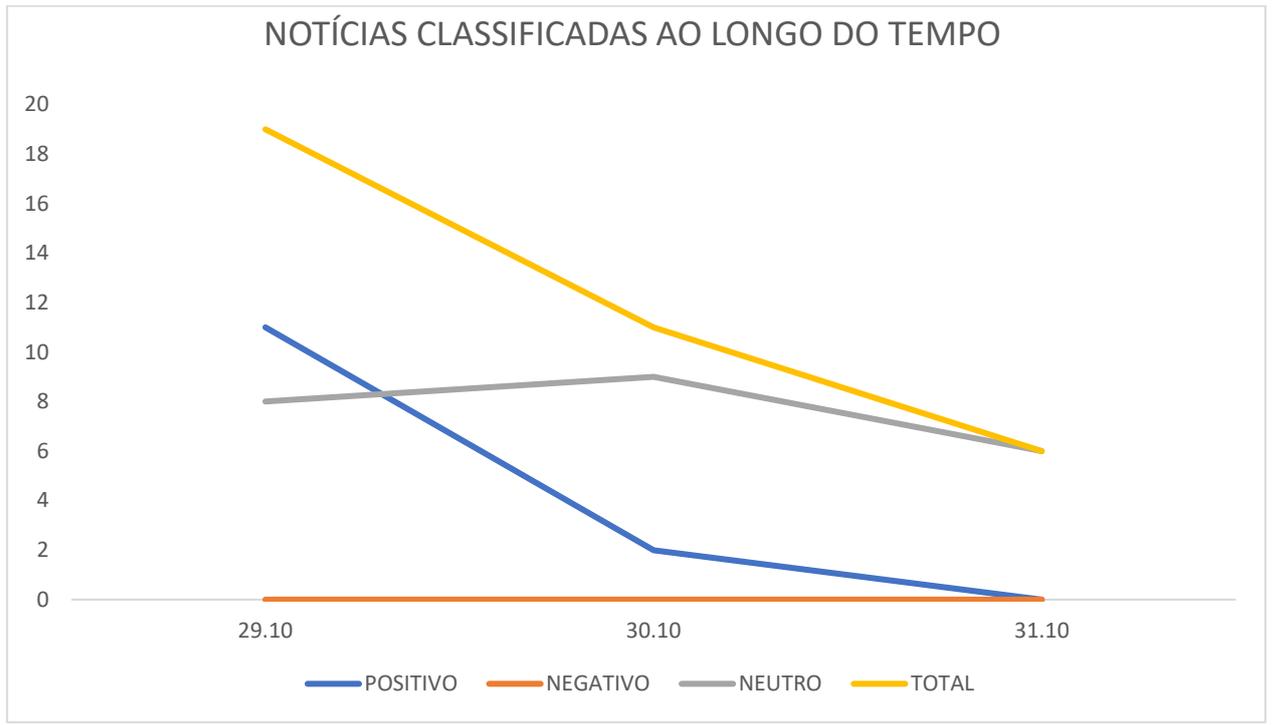
Newsletter do GLOBO vai tirar dúvidas de pais de crianças e adolescentes **PÁGINA 22**

SEGUNDO CADERNO

Por que o Rio não verá atrações internacionais que passarão pelo país?

Para cariocas verem Guns N' Roses e Oasis, só viajando: a banda de Axl Rose não tocou no Rio, mas, além de SP, vai a Curitiba, Florianópolis, Curitiba e DF. Produtores e artistas citam fatores como falta de casas de médio porte, baixa demanda roqueira e alta oferta de lazer gratuito na cidade.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

